



Ata n.º 1/2021

Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniram em sessão ordinária, na Sede da Junta de Freguesia e sob a presidência de Carlos Marques Macedo, os elementos da Assembleia de Freguesia da União de freguesias de Figueiró (Santiago e Santa Cristina), seguindo a subsequente ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apreciação do relatório da atividade da junta e da sua situação financeira

Ponto Dois – Apreciação e Votação das Contas de Gerência de 2020;

Ponto Três – Apreciação e Votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 2021;-----

Deu-se início aos trabalhos com a análise da ata da reunião de 30/12/2020. Relativamente a esta ata nenhum senhor deputado se inscreveu para usar da palavra, tendo sido a mesma posta de imediato à votação. Foi aprovada com cinco votos a favor e quatro abstenções. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia iniciou a sessão, abrindo as inscrições para antes da ordem do dia, tendo-se inscrito os senhores deputados José Lemos e Rui Vilares. -----

----- O senhor deputado, José Lemos, questionou o executivo sobre a situação da Ruela do Fogueteiro, visto que a mesma se encontra obstruída, por iniciativa particular. Referindo ainda que, pelo que foi informado, a Junta de Freguesia recebeu uma carta, de um proprietário a expor a situação, logo, pretende saber qual o seguimento para a resolução da situação. Pretende também saber, sobre a sinalética identificativa da ruela, uma vez que a mesma existe na toponímia da freguesia. -----

----- Ainda, na posse da palavra, o senhor deputado, questionou o executivo sobre o nome do Parque de Merendas do Paço, mais propriamente sobre a sua aprovação pelo município, pois pelo conhecimento que detém este ainda não foi colocado para aprovação e por isso mesmo sugere que seja alterado, para Parque de Merendas da Aguela.-----

----- Usando da palavra, o senhor deputado Rui Vilares, refere que, os deputados deveriam ter sido informados da junção das duas assembleias do ano 2021. Sugere ainda que o edital das assembleias de freguesia fossem publicados nas redes sociais da junta, de forma a publicitar as mesmas, podendo trazer no futuro mais público. -----

----Em resposta ao senhor deputado José Lemos, o senhor Presidente da Junta, refere que de facto a junta recebeu uma carta de um dos moradores da Ruela do Fogueteiro a expor a situação, no



Ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de Figueiró (Santiago e Santa Cristina)
Concelho de Amarante

entanto, esta questão deverá passar pelas instâncias judiciais. A questão de fundo, prende-se com o facto de este caminho ser chamado de “atravessadouro”, ou seja, pode nem ser um caminho público. O morador que obstruiu o caminho, diz ser proprietário do mesmo, por outro lado ele faz parte da toponímia da freguesia. Sendo assim, os advogados estão a verificar a situação e posteriormente, a junta decidirá se avança ou não para uma questão judicial.-----

-----Mantendo o uso da palavra, o senhor Presidente da Junta, falou sobre o nome do Parque de Merendas do Paço, referindo que a atribuição do nome é da competência do executivo da Junta e não da Câmara Municipal, tal como a toponímia e sendo assim o nome atribuído pelo executivo da junta, foi Parque de Merendas do Paço e assim irá continuar. -----

-----Dando continuidade ao tema, o senhor deputado José Lemos, mencionou a Lei 75/2013 art.º 16, de 12 de setembro, onde, segundo a sua interpretação, a mesma refere que a nomeação será da competência da Junta, no entanto, carece da aprovação da Câmara. -----

-----Em resposta, o senhor Presidente da Junta, informou que é uma competência da Junta não necessitando de qualquer parecer da Câmara. -----

-----O senhor deputado José Lemos, insistiu na necessidade de aprovação do nome do referido parque, pela Câmara. No entanto, o senhor Presidente da Junta, mantendo a sua posição, sugere que, se porventura, entenderem que existe alguma ilegalidade neste processo, avancem com uma providência cautelar sobre o mesmo.-----

-----Tomando a palavra, o senhor Presidente da Assembleia, questionou o senhor Presidente da Junta, se já havia solicitado algum esclarecimento junto da Câmara, relativo a este processo. O senhor Presidente da Junta respondeu afirmativamente, mencionando ainda que a jurista da Câmara deu a informação de que a aprovação do nome do parque não pertence à esfera da Câmara. -----

-----Em resposta ao senhor deputado Rui Vilares, o senhor Presidente da Junta, referiu que, de acordo com a legislação em vigor, não existia a obrigatoriedade da junção das Assembleias, realizando-se apenas a atual. Mencionou também que, os editais das assembleias são publicados no site da Junta, no entanto, será tomada em consideração a publicação em outras redes sociais.-----

-----Posto isto o senhor Presidente da Assembleia deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos: Apreciação do relatório da atividade da junta e da sua situação financeira-----



Ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de Figueiró (Santiago e Santa Cristina)
Concelho de Amarante

----- Fez o uso da palavra o senhor deputado José Lemos referindo que o capital está muito abaixo da execução, não verificando qualquer anormalidade no relatório apresentado.-----

-----Em resposta a senhora Tesoureira, refere que está tudo bem explícito nos documentos, não sendo necessários mais esclarecimentos adicionais.-----

----- Em seguida o senhor presidente da Assembleia deu início ao ponto número dois da ordem de trabalhos: Apreciação e Votação das Contas de Gerência de 2020-----

-----Tomando a palavra, o senhor deputado José Lemos, relembra que já foi abordado na última assembleia que as receitas de capital ficariam abaixo do orçamento, e que como é óbvio todos querem mais dinheiro. Referiu ainda que o executivo não terá realizado mais obra, não por falta de interesse, mas pela existência de um orçamento reduzido. -----

-----O senhor Presidente da Junta, referiu que a Câmara executou uma grande parte das obras realizadas refletindo-se no orçamento da junta. Relembrou ainda que o importante é a realização da obra, sejam elas executadas pela junta ou pela Câmara. Logicamente que todas as obras são reivindicadas pelo executivo, junto da Câmara e negociadas de forma a serem realizadas de acordo com a necessidades da freguesia. -----

-----Não havendo mais pedidos de esclarecimento em relação a este ponto o senhor presidente da Assembleia, colocou à votação conta de gerência de 2020, sendo aprovada por unanimidade.---

-----Em seguida o senhor presidente da Assembleia deu início ao ponto número três da ordem de trabalhos: Apreciação e Votação da 1ªAlteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 2021. -----

-----Não havendo qualquer pedido de esclarecimento em relação a este ponto o senhor presidente da Assembleia, colocou à Votação 1ªAlteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 2021, sendo aprovada por unanimidade.-----

----- Posto isto, o senhor presidente da Assembleia, após uma pequena leitura das normas de participação por parte do público na Assembleia, deu voz ao mesmo, tendo-se inscrito os senhores Abel Coelho e Joaquim Marques. -----

----- Fazendo uso da palavra, o senhor Abel Coelho, encetou a sua exposição referindo que a sua participação nesta Assembleia não é mais que uma ato de cidadania. Continuou o seu discurso, fazendo uma resenha histórica sobre o nome de Figueiró, dando ênfase ao nome Aguela e aos seus limites territoriais iniciais. Considera que apagar da memória o nome da Aguela é um crime patrimonial. Relembrou que, aquando da realização da toponímia desta freguesia, já mostrou o



Ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de Figueiró (Santiago e Santa Cristina)
Concelho de Amarante

seu desagrado. Na sua opinião, o nome do parque não é irrelevante, uma vez que poderá estar em causa a perda de património. Para além da sua indignação relativamente ao nome, mostrou o seu desagrado em relação às condições sanitárias em que o parque se encontra, tornando-se incomportável a realização de determinadas atividades devido ao pó proveniente do arruamento, sugerindo assim a pavimentação do mesmo desde a cabine até à esquina da sua casa. Reforçou mais uma vez a sua discordância quanto ao nome do parque, considerando que esta aprovação é da competência da câmara e, uma vez que, não existe registo de qualquer deliberação quanto a este processo sugere que o nome seja alterado, não necessariamente para Aguela, mas não deverá manter o nome Paço. Pediu ainda, ao executivo da junta, que reponha a legalidade, caso contrário, apresentará queixa à Provedoria da Justiça-----

----- Em resposta, o senhor Presidente da Junta, relembra que se encontra a representar o povo de Figueiró e não interesses pessoais. Reconhece que não será fácil a convivência diária com o pó, e por esse motivo já decorrem obras de melhoramento para minimizar esses efeitos, nomeadamente, a colocação de lombas. A pavimentação será realizada logo que exista disponibilidade financeira. Relativamente ao nome do parque, aceita que, qualquer um de nós, defenda o lugar onde nasceu, mas reitera que a junta não cometeu qualquer ilegalidade. No entanto, refere que todos os cidadãos têm o direito a recorrer aos meios legais de forma a reivindicar aquilo que entendem estar errado. -----

----- Tomando a palavra, o senhor Joaquim Marques, mostrou a sua indignação quanto ao nome atribuído ao Parque de Merendas do Paço. No seu entendimento, o referido parque fazia parte de um monte pertencente ao lugar da Aguela, pelo que a atribuição do nome ao parque deveria ser Aguela e não Paço. Para tal reivindicação apresentou-se perante a assembleia com uma postura agressiva e um discurso abusivo. Na sua opinião, a atribuição deste nome ao parque, para além de inadmissível, foi uma falta de respeito para com os moradores do lugar da Aguela pois retirou-lhes a sua identidade. Referiu ainda que se encontra disposto a recorrer a todas as instâncias legais por forma a alterar o que considera uma injustiça.-----

----- Neste seguimento, o senhor Presidente da Junta, referiu que todos os esclarecimentos relativos a este assunto já haviam sido dados em resposta à intervenção do senhor Abel Coelho. --

----- Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da lei.-----

----- Desta ata constam cinco páginas.-----



Ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de Figueiró (Santiago e Santa Cristina)
Concelho de Amarante

O Presidente da Assembleia: Carla Macieira da Silva Macedo

O 1º Secretário: Patrícia Manuela Guimarães de Vasconcelos

O 2º Secretário: Francisca Raia Teixeira Pereira